ATA DAS 7ª SESSÕES ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY-TO.

Aos seis dias do mês de maio de hum mil novecentos e noventa e sete, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, Estado do Tocantins, onde funcionam os trabalhos legislativos, eito a praça Antonio santos soleirinho s/n:, as dezenove horas foi feito a chamada constatando-se a presença dos seguintes vereadores: yonas Alves cavalcante, Aladin Reis de Miranda, Raimundo Felipe de Araújo, Antonio Barbosa Filho, José Barbosa de carvalho, Valdi Alves Costa e Marilene Lopes Rodrigues, deixou de comparecer o vereador joão Paulo Reis Milhomem, tendo justificada a falta, deixou de comparecer tambem o vereador Hélio Pereira da silva. O senhor Presidente ao observar que estava tudo em ordem declarou aberta a sessão em nome de Deus para tratar de assuntos de interesses do Município.

E X P E D I E N T E

Deu entrada neste expediente o projeto de lei nº 060-A/97 de 09 de janeiro de 1997 e o parecer do Projeto de lei nº 06/97 de 04 de abril de 1997.

O R D E M D O D I A

Foi feita a leitura da ATA anterior que foi esquecido de colocar que houve ressalva na ATA da sessão do dia 10 de abril 97, além disso não houve ressalva emenda ou resalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade dos vereadores presentes, foi feita a leitura das matérias que constaram neste expediente e de uma passagem da Bíblia. Em seguida o senhor presidente passou a palavra pra o que dela quiser fazer

uso, onde usou a palavra o vereador Antonio Barbosa Filho, cumprimentando a todos, em especial aos visitantes, declarando sua satisfação em tê-los aqui, completa a sua colocação na sessão anterior, que nunca foi contra a posse do vereador Raimundo Felipe e licença do vereador José Ivan. Afirma ao vereador que houve assédio ao vereador José Barbosa, e que com todo isso está muito trabalhar, e pela quer união para isso, comenta ainda sobre uma nota publicada no jornal do tocantins onde o mesmo acusa o ex-prefeito joão oliveira por irregularidades no Balancete de fevereiro 96, declarando que o petróleo a que se refere no jornal, não acredita ter sido usado nas lavouras comunitárias, admite que não tem como o prefeito em exercício fazer alguma coisa ou algum trabalho no município pelo menos por enquanto, porque as contas que a prefeitura tem são muito alta, mesmo porque sabe que está chegando mais e se o prefeito se envolver na campanha política para reeleitado no ano que vem, ficará mais difícil ainda e por isso pede a todos os vereadores fieldade em seus trabalhos. usou a palavra o vereador Aladir Luis de Miranda, cumprimentando a todos, dando boas-vindas aos visitantes, fez leve comentário sobre a fiscalização dos Balancetes, por chegar muito tarde, com um ano depois, ficando assim muito difícil, declara que não acredita que houve proposta de assédio para o vereador José Barbosa e se acontecer, acredita que o mesmo não deixará ser levado a isso, "eu" digo declara que está aqui para defender o projeto e a oposição tem todo direito de fazer suas críticas, comenta sobre a licença do vereador José Ivan, que concorda com qualquer licença desde que a pessoa

esteja realmente doente, usou a palavra o vereador José Barbosa de Carvalho, cumprimentando a todos, revelou que realmente lhe fizeram várias propostas de dinheiro até citando os valores para votar a favor dos Balancetes, mais que o mesmo não aceitou. comentou como foi sua campanha política. Comentou ainda sobre as matérias em pauta, que é a favor de qualquer uma de bem para o povo e que quer ajudar o prefeito a trabalhar, declara que nenhum vereador não tem culpa de nenhuma irregularidade executada pelo prefeito, declara ainda que o tribunal de contas dar seu parecer favorável nos Balancetes porque não conhece a verdade ou não acompanham de perto o que realmente acontece, mais os vereadores conhecem, falo sobre uma verba que veio na gestão anterior para construir uma creche que não foi feita e o dinheiro sumiu, reconhece que o atual prefeito não tem como executar nenhum pedido de Requerimentos, porque está chegando mais dívidas e a situação cada dia está ficando mais difícil, quando o prefeito resolve uma situação chega duas ou três, concluiu ainda que achou certíssimo o prefeito retirar as caçambas que estavam alugadas pra a prefeitura, porque não tem como pagá-las, faz um apelo aos visitantes que convidem mais pessoas para participarem das sessões, para melhor conhecerem o trabalho do vereador e a situação em que se encontra a prefeitura. usou a palavra a vereadora Marilene Lopes Rodrigues, cumprimentando a todos e dando boas vindas aos visitantes, comenta sobre a denuncia feita no jornal ao ex-prefeito João Oliveira. Baseado no Balancete de fevereiro 96, incluindo a nota de petróleo usado para abastecimento

da escola que leva os alunos ao Guaraí, sendo que o petróleo era pago pelos próprios alunos, comenta que é uma alegria saber que o prefeito falou que irá pagar os salários atrazados dos servidores desta prefeitura e todas as outras dívidas deixadas pelo ex-prefeito joão oliveira. usou a palavra o vereador valdé alves costa, cumprimentando a todos, fez leve comentários sobre a colocação feita a respeito de proposta recebida pelo vereador josé Barbosa, para votar nos Balancetes, declara que a nota de petróleo que foi denunciada no jornal, foi usado esse petróleo arando terra para pequenhos produtores, citando o nome de alguns agricultores da região que foram privilégiados e acredita que o fundec ainda irá fazer lavouras comunitárias, que não defende joão oliveira, mais esta lavoura é a que mais produz no estado e que projeto não é lavouras comunitárias, declara que joão oliveira deixou muitas dívidas, mais trabalhou muito, citando as obras "foi" digo realizadas em sua administração. usou a palavra o vereador Raimundo Felipe de Araújo, cumprimentando a todos e agradecendo a presença dos visitantes, comentou sobre o Balancete de fevereiro 96, se referindo a notas ou recibos de prestação de serviços de roço de "pasto e outros" digo ruas e outros, que muitas vezes a pessoa faz outro serviço e que fazem o documento em outra área dando exemplo, de um recibo assinado pelo senhor Cícero, que o mesmo levou fotografias, que foram doadas ao povo sem extinção de partido político para fazerem identidades acreditando ter prestado conta outra área. comenta sobre a sua posse e licença do vereador jose Hiram e uma resolução criada e aprovada pela câmara

ua, citando novamente que encontrou no Regimento Interno no artigo 103 uma segurança a isso, garantindo seus direitos, e pediu a nova diretora que pedisse a secretária que lesse os artigos 129 e 130 do Regimento Interno, o que foi feito imediatamente. Em seguida o senhor presidente coloca em discução para votação todas as matérias em pauta e passou para a comissão de constituição e justica o projeto de lei nº 060-A/97 de 09 de janeiro de 1997 e passou a palavra para quem quiser comentar sobre as matérias, ninguém o quis, o vereador Antonio Barbosa pediu a palavra para uso pessoal respondendo ao vereador Valdi que não acusou ninguém injustamente e prova que os tratores do Fundec trabalharam na campanha politica do prefeito atual, pede ao vereador Raimundo Felipe que esqueça tudo que foi comentado sobre sua pessoa e licença do vereador José Ivan, que o mesmo nunca foi contra. Vereador José Barbosa usa a palavra, declarando que as conversas que surgiu a seu respeito não foi ele que comentou com ninguém e sim o senhor João Coriolano. usou a palavra o vereador Valdi, comentando sobre a despesa por ele feita ao Franciquinho, comenta sobre as conversas surgidas pelo senhor João Coriolano. A vereadora Marilene diz aos visitantes que foi um prazer telos aqui hoje e que voltem sempre. vereador Aladir justifica que as terras para lavouras comunitárias, foram aradas em janeiro/96 pagas em fevereiro/96 respondendo a prestação de contas do Balancete de fevereiro/96, acrescenta, que se o senhor João Coriolano falou tudo isso que foi comentado, ele não sabe nem o que fala, nem o que faz. Nada mais a tratar o senhor presidente deu por encer-

rada a presente sessão, marcando outra para o dia seguinte. Sala das sessões da Câmara Municipal de presidente Kennedy, aos 06 dias do mês de maio de 1997.